

**PLANO DE COMUNICAÇÃO  
ESTRATÉGICA  
COM  
AÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE  
INDÍGENA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE**

**2023**



Dayanne [REDACTED] da Silva

EDITAL- 205/2022

TR- 8326 (ADAPS)

## Sumário

<b>PLANO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA</b> .....	1
1. APRESENTAÇÃO .....	3
DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DIRECIONADA PARA OS POVOS INDÍGENAS DO PAÍS:.....	3
4. AÇÕES E PROGRAMAS do governo federal voltados para a saúde básica indígena.....	6
5. SOBRE O PAPEL IMPORTANTE DA VIGILÂNCIA DE SAÚDE NO PAÍS.....	7
6.SAÚDE BUCAL FAZ PARTE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	7
7.SAÚDE MENTAL TAMBÉM É QUESTÃO DE SAÚDE BÁSICA PARA INDÍGENAS.....	7
8.ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO É AÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA PARA POPULAÇÃO INDÍGENA .....	8
9.CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE INDÍGENA .....	8
10. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS .....	9
11.PROMOÇÃO DA SAÚDE BÁSICA POR MEIO DA COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL.....	9
11.1 COMO SERÁ A PARCERIA COM O SESAI? .....	10
12. PARCERIA COM COLETIVOS DE COMUNICAÇÃO INDÍGENAS INFLUENTES PARA A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES VERDADEIRAS.....	11
12.1 COLETIVOS INDÍGENAS ATUANTES NA COMUNICAÇÃO QUE PODEM SER PARCEIROS.....	11
Mídia Índia .....	11
Mídia Terena .....	12
Rede Xingu + .....	12
12.2 COMO SERÁ A PARCERIA ESTRATÉGICA COM OS COLETIVOS? .....	12
13. PARCERIAS COM RÁDIOS LOCAIS COM FREQUÊNCIAS QUE CHEGAM NAS ALDEIAS: .....	13
13.1 Estações de rádio na região norte (Amazonas): .....	13
14. POR MEIO DO PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL “WI-FI BRASIL”, A INTERNET CHEGA ATÉ AS ALDEIAS INDÍGENAS.....	14
15. DE PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA LEVAR INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE SAÚDE.....	14
16. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES PARAS OS INDÍGENAS .....	15
16.1 A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DIGITAL.....	15
16.2 RANKING DAS 10 MÍDIAS SOCIAIS MAIS ACESSADAS NO BRASIL.....	15
16.3 PESQUISA DA FOLHA DE SÃO PAULO INDICA AS REDES SOCIAIS PREFERIDAS NO PAÍS.....	16
16.4 PRINCIPAIS CANAIS QUE SERÃO UTILIZADOS PARA INFORMAÇÕES NAS ALDEIAS .....	17
16.5 ESTRATÉGIAS QUE PRIORIZAM AS PRINCIPAIS MÍDIAS SOCIAIS.....	18
17. EQUIPE BÁSICA PARA COLOCAR O PLANO ESTRATÉGICO EM AÇÃO.....	18
BIBLIOGRAFIA.....	19

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Comunicação Estratégica para ações relacionadas a saúde indígena no âmbito da atenção de saúde primária, foi elaborado com o intuito de definir estratégias e ações para a divulgação de informações por meio de mídias usadas nas aldeias como o rádio, as mídias sociais como o: whatsapp, instagram, facebook, youtube, tik tok e mídias alternativas locais.

As estratégias visam também, promover atenção primária à saúde, de maneira inclusiva e participativa, levando em consideração as singularidades epidemiológicas socioculturais dos indígenas. Além disso, esse Plano de Comunicação visa um planejamento de ações coerentes e ordenadas.

## DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO DIRECIONADA PARA OS POVOS INDÍGENAS DO PAÍS:

- Desenvolver representatividade por meio da mídia e da publicidade.
- Transmitir o que cada aldeia está pensando e fazendo, levando em consideração a língua de cada povo, e manter a comunidade atualizada sobre o que está acontecendo no Brasil.
- Combate a Fake News, disseminando conteúdo verdadeiro e de qualidade.
- Priorizar ações para preservar a cultura e a vida dos povos indígenas no país.
- Redução por meio de prevenção de casos de doenças como o câncer de colo de útero em mulheres indígenas. Redução ainda de casos de doenças como anemia, e obesidade, que de acordo com pesquisas da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/ Fiocruz), são comuns nos povos indígenas. E proteção contra a disseminação da covid-19 que de acordo com pesquisas Organização Nacional de Saúde levou a óbitos mais a população indígena do país.
- Contextualizar a informação de acordo com as 154 línguas indígenas existentes no Brasil.

### 1.1 AÇÃO

As estratégias de comunicação irão focar em quatro pontos principais que são: parceria com a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), parceria com coletivos indígenas, divulgação nas estações de rádios e mídias sociais.



## 1.2 AÇÃO PLANEJADA

As ações planejadas fortalecerão a disseminação das informações sobre o setor de saúde básicas, nas aldeias indígenas de todo o país. Contribuindo para que haja uma atenção importante em relação a saúde básica desses povos.

## 2. SAÚDE ÍNDIGENA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO DE SAÚDE PRIMÁRIA NO BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil, o Departamento de Atenção Primária à Saúde Indígena (DAPSI) é responsável pelas atividades de atenção integral à saúde dos povos indígenas, por meio da atenção básica, da educação em saúde e da articulação de gestores do SUS para realização de ações especializadas.

Dessa forma, entende-se que a atenção a saúde indígena é composta por um conjunto de ações que implementam a Atenção Primária à Saúde nos territórios indígenas.

Segundo o Art.41. Ao **Departamento de Atenção Primária à Saúde Indígena compete:**

I - Planejar, coordenar, supervisionar, monitorar e avaliar as atividades de atenção integral à saúde dos povos indígenas, assim como sua integração com o SUS;

II - Garantir as condições necessárias à gestão do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena e sua integração com o SUS;

III - Promover o fortalecimento da gestão nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas;

IV - Propor mecanismos de organização gerencial e operacional da atenção à saúde indígena;

V - Orientar e apoiar a implementação de programas de atenção à saúde para a população indígena, observados os princípios e as diretrizes do SUS, como foco na integração entre o subsistema e o SUS;

VI - Planejar, coordenar, supervisionar, monitorar e avaliar as atividades de educação em saúde nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas;

VII - Coordenar a elaboração de normas e diretrizes para a operacionalização das ações de atenção à saúde nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas e sua integração com as instâncias assistenciais do SUS na região e nos Municípios que compõem cada Distrito Sanitário Especial Indígena;

VIII - Apoiar as equipes dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas no desenvolvimento das ações de atenção à saúde e sua integração com as instâncias assistenciais do SUS na região e nos Municípios que compõem cada Distrito Sanitário Especial Indígena;

IX - Apoiar a elaboração dos Planos Distritais de Saúde Indígena na área de atenção integral à saúde indígena;

X - Gerenciar o Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena - Siasi e analisar as informações referentes à atenção à saúde indígena, de modo a promover a sua integração com os demais sistemas de informação do Ministério da Saúde;

XI - Coordenar as atividades relacionadas com a análise e a disponibilização de informações de gestão da saúde indígena; e

XII - Programar a aquisição e a distribuição de insumos em articulação com as unidades competentes do Ministério da Saúde.

### **Decreto nº 9.795, de 17 de maio de 2019**

## **3. A NECESSIDADE DA SAÚDE BÁSICA PARA OS INDÍGENAS**

Os povos indígenas têm direito a uma atenção à saúde básica integral e diferenciada, garantida pelo governo federal. É importante também reconhecer a eficiência das medicinas naturais com base no direito dos povos indígenas e suas culturas diversas, com isso é de total conhecimento que o Serviço Único de Saúde (SUS), atue com

esses povos de forma articulada, respeitando os sistemas tradicionais indígenas de saúde.

Para melhor atender os povos indígenas, implementou-se a Política Nacional de Atenção à Saúde do Povos Indígenas que adota um modelo diferente de organização de serviços, que frisam a proteção, segurança e destacam a recuperação da saúde indígena e fortalece a cidadania dos índios em todo o seu território.

#### 4. AÇÕES E PROGRAMAS do governo federal voltados para a saúde básica indígena

Segundo o Ministério da Saúde, é desenvolvido pelo órgão um programa voltado para atenção à saúde das mulheres e das crianças indígenas desenvolvido pelos Distritos Sanitários Especiais Indígenas, no âmbito do SasiSus, que é executado pelas equipes Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI), dentro dos territórios indígenas.

O direcionamento do programa segue a valorização e saberes das práticas indígenas, com destaques ao papel principal das mulheres e das famílias indígenas na saúde, na proteção e na segurança da saúde das crianças.

As equipes que executam o programa devem ter como modelo, outras políticas do Ministério da Saúde, em destaque a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde das Mulheres (Pnaism), a Política de Atenção Integral à Saúde da Criança (Pnaisc) e a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (Pnan).

##### **As estratégias que são prioridades:**

**Saúde da Mulher:** Promoção de qualificações de atenção à saúde da mulher gestante e das mulheres pós-parto. Atua na prevenção de cânceres de útero e de mamas. Promove o controle das doenças sexualmente transmissíveis e da infecção pelo HIV na população feminina. Orientação ao planejamento familiar.

**Saúde da criança:** Acompanhar o desenvolvimento infantil. Imunização e vigilância das doenças imunopreveníveis. Prevenção e vigilância dos óbitos infantis, fetais e óbitos de crianças de 1 a 4 anos. Implementação da Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes da Infância.

**Imunização:** É uma das ações mais relevantes na Atenção Primária, pois proporciona proteção para a comunidade de forma individual e coletiva, contra as doenças imunopreveníveis, contribui também para a redução da morbimortalidade infantil.

Nas aldeias a imunização é uma ação prioritária, que ocorre de forma expansiva, sendo atuação bem importante. E existe estratégia específica de intensificação da vacinação nos setores indígenas. O governo federal tem um serviço intensivo que visa de forma permanente sempre melhorar a cobertura vacinal, com prioridade para áreas que tem difícil acesso.

Dentro das coberturas vacinais existe a “Operação Gota” que visa a vacinação em áreas de difícil acesso, sempre levando em conta a rotina dos povos indígenas, e a promoção das campanhas nacionais de vacinação.

Importante frisar as vacinas que estão disponíveis no sistema de saúde básica que são: Hepatite B, Hepatite A, Rubéola, Coqueluche, Sarampo, Caxumba, Difteria, Tétano, Poliomielite, Febre Amarela, Varicela, formas graves de Tuberculose, Gastroenterites causadas por Rotavírus, HPV (tipos 6, 11, 16 e 18), Influenza, Pneumonias, Meningites e outras infecções bacterianas graves, as vacinas são aplicadas conforme o Calendário Nacional de Vacinação.

## 5. SOBRE O PAPEL IMPORTANTE DA VIGILÂNCIA DE SAÚDE NO PAÍS

Para que haja uma atuação importante do governo federal, foi criado um sistema de Vigilância em Saúde, que é um processo contínuo e disciplinado de coleta de dados, relacionados a situação das populações indígenas.

Deste mapeamento, origina-se informações que são utilizadas para planos estratégico que são inseridos em ações de saúde nas aldeias de todo o país. Com isso, a Vigilância de Saúde procura fazer um levantamento de informações sobre a questão epidemiológica para realizar ações de prevenção e controle de doenças e evitar situações graves de casos de indígenas com a saúde afetada.

## 6.SAÚDE BUCAL FAZ PARTE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Dentro das ações do governo federal voltadas para a Saúde Indígena, estão a disponibilidade de cirurgiões, dentistas, auxiliares e técnicos em saúde bucal. Esses profissionais fazem o serviço de ações coletivas e individuais de atenção à saúde bucal nas terras e nos territórios indígenas, levando em considerações aspectos epidemiológicos e culturais.

Durante as atividades coletivas executadas por profissionais de saúde bucal, estão as ações de escovação dental com supervisão, aplicação de flúor e doação de kits de higiene bucal para a população indígena.

As atividades educativas de promoção de saúde bucal levam em consideração as questões culturais de cada tribo indígena.

## 7.SAÚDE MENTAL TAMBÉM É QUESTÃO DE SAÚDE BÁSICA PARA INDÍGENAS

A saúde mental precisa ser parte da saúde básica para indígenas de todo país, com isso já existem equipes multidisciplinares da Secretaria Especial de Saúde Indígena que fazem ações de desenvolvimento de ações e ainda promovem a saúde mental e qualidade de vida, com acolhimento e apoio psicológico a pessoas em sofrimento com doenças mentais. Os atendimentos das equipes são individuais ou por meio de grupos terapêuticos.



Os profissionais que realizam essas ações de promoção à saúde mental, são psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, médicos. Os profissionais da área de psicologia apoiam as equipes de saúde fazendo um monitoramento de transtornos mentais e problemas com uso abusivo de álcool e drogas. Ações para prevenção do suicídio também são realizadas.

## 8. ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO É AÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA PARA POPULAÇÃO INDÍGENA

Existe uma equipe mantida pelo governo federal que é responsável pela vigilância alimentar e nutricional em relação as condições de alimentação e nutrição da população indígena, com o intuito de gerenciar ações de planejamento, monitoramento e gerenciamento de programas para melhorar as condições alimentares dos povos indígenas.

As ações de vigilância são orientadas pela Política Nacional de Alimentação e Nutrição, do governo federal.

## 9. CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE INDÍGENA

Os profissionais de saúde indígena são inseridos em espaços coletivos educacionais, promovidos pelo Ministério da Saúde, que levam a reflexão e avaliações de todos os processos realizados no campo da saúde, para que haja uma consciência da rotina de trabalho na promoção da informação. Essa conscientização integra os diferentes serviços de saúde e cria espaços coletivos para a reflexão e a avaliação das ações e técnicas do campo da saúde indígena, com análises do cotidiano do trabalho e da formação em saúde.

As temáticas para conscientização e estudo dos profissionais que atuam na área de saúde básica são: “Saúde Indígena: Interculturalidade em Rede”, “Conhecendo a Realidade da Saúde Indígena no Brasil”.

Tem, ainda, o projeto “Pensando e Fazendo o Trabalho em Saúde Indígena: Módulos de Educação Permanente”, com acesso on-line, no site do SESAI, direcionados aos profissionais de saúde indígenas.

Entende-se que a conscientização educacional, desempenha um papel importante para o trabalho em saúde, formando profissionais capazes de serem mais críticos em relação a saúde dos indígenas. Formando ainda profissionais mais humanizados.



## 10. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS

**Portaria do Ministério da Saúde nº 254, de 31 de janeiro de 2002**



## 11. PROMOÇÃO DA SAÚDE BÁSICA POR MEIO DA COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

Atualmente, quem cuida da saúde de todos os indígenas do país é a Secretaria de Saúde Indígena (SESAI), que tem responsabilidade em coordenar e executar a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e todo o processo de gestão de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas e todo o processo de gestão de Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSus), no Sistema Único de Saúde (SUS).

A SESAI promove a atenção primária à saúde dos indígenas, respeitando a questão epidemiológica e cultural de cada população indígena. Conta com mais de 22 mil profissionais de saúde, entre eles estão médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem, dentistas, auxiliares bucais, agentes

indígenas de saneamento, agentes indígenas de saúde e assistente social. Desses profissionais, 52% são indígenas.

Sabendo da atuação direta da SESAI, com os povos indígenas do país, as ações estratégicas de comunicação, irão trabalhar junto com esse órgão que foi criado em 2010, que atende hoje mais de 762 mil indígenas aldeados em todo o país.

## 11.1 COMO SERÁ A PARCERIA COM O SESAI?

### ***Produção de podcast para transmissão via rádio SESAI***

A SESAI atualmente tem uma rádio, que produz conteúdo de prevenção a doenças e para informações sobre saúde indígena. Esse material sonoro chega em aldeias que tem acesso a sinal de rádio ou internet.

A rádio SESAI será uma ferramenta estratégica de comunicação, para a criação de programas em formato de podcast, direcionados com linguagem própria para aldeias alcançadas pela frequência. Nos programas em formato de podcast, será passado informações sobre prevenção e tratamento de doenças frequentes na população indígenas do país.

### **Media Training para especialistas em saúde palestrarem em aldeias distantes**

Formação por meio de diversas técnicas de comunicação específicas de profissionais de saúde, com o intuito deles serem porta-voz, para expressar de forma clara e sucinta informações importantes sobre saúde básica para os indígenas das aldeias visitadas pelo SESAI.

### **Confecção de material impresso para distribuição nas aldeias**

Confecção de boletins, cards e materiais informativos em formato impresso, levando em consideração uma linguagem mais visual na língua da aldeia visitada. O material será entregue pelos servidores do SESAI.

SESAI ATENDE MAIS DE 6 MIL  
ALDEIAS EM TODO PAÍS

SÃO MAIS DE 14 MIL PROFISSIONAIS  
DE SAÚDE



**\*Lembrando que as ações mencionadas acima, serão executadas em parceria com a Secretaria de Saúde Indígena (SESAI).**

## 12. PARCERIA COM COLETIVOS DE COMUNICAÇÃO INDÍGENAS INFLUENTES PARA A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES VERDADEIRAS

Nas principais redes sociais (instagram, facebook, youtube), diversos povos indígenas por meio de coletivos, conseguem chamar a atenção de instituições nacionais e internacionais para pautas indígenas importantes.

Hoje, existem coletivos que atuam com informações verídicas no fortalecimento da comunicação como ferramenta de apoio aos indígenas. Esses meios de comunicação mostram a vida dos indígenas brasileiros sem passarem uma imagem negativa e preconceituosa.

### 12.1 COLETIVOS INDÍGENAS ATUANTES NA COMUNICAÇÃO QUE PODEM SER PARCEIROS

#### Mídia Índia

Coletivo criado em 2015, foi idealizado com o propósito de dar visibilidade às lutas dos indígenas no Brasil, formado por povos Guajajara do Maranhão. Um dos fundadores é o indígena Guajajara, Ronilson. O Coletivo tem conquistado protagonismo e tem fortalecido os direitos dos povos indígenas da região do nordeste.

## Mídia Terena

O Coletivo surgiu em 2021, em um acampamento em Brasília, onde vários indígenas estavam acampados lutando contra retrocessos que afetavam diretamente a vida dos povos indígenas.

O objetivo desse Coletivo é promover a realidade experimentada pela juventude, anciões e lideranças indígenas. A equipe do Coletivo é formada por 12 jovens do povo Terena, todos da região do Mato Grosso do Sul.

## Rede Xingu +

A Rede Xingu + surgiu em 2018, com o intuito de garantir proteção territorial. Formada por comunicadores que são indígenas de diferentes aldeias, que utilizam a comunicação de textos, vídeos e áudios, para defender a Bacia do Xingu.

## 12.2 COMO SERÁ A PARCERIA ESTRATÉGICA COM OS COLETIVOS?

Por meio de parceria com os coletivos, iremos utilizar os principais meios de comunicação (instagram/facebook), para divulgar vídeos, cards informativos e também podcasts para informações sobre saúde básica.

Os canais de comunicação desses coletivos influentes, serão ferramentas para alertar sobre prevenção e tratamento da epidemiologia indígena.

OS COLETIVOS DE COMUNICAÇÃO  
INDÍGENAS SÃO FERRAMENTAS  
IMPORTANTES PARA A MANIFESTAÇÃO  
DA DIVERSIDADE CULTURA DOS POVOS  
ORIGINÁRIOS.



## 13. PARCERIAS COM RÁDIOS LOCAIS COM FREQUÊNCIAS QUE CHEGAM NAS ALDEIAS:

As estações de rádios desempenham um papel importante nas comunidades indígenas, também é um meio de comunicação que garante o direito à liberdade de expressão dos povos indígenas. O instrumento mais eficaz para disseminar informações sobre questões de saúde básica indígena.

Importante destacar que, tem lugares aonde a internet não chega, e é o rádio que garante que as informações tenham um alcance maior. Algumas aldeias, reúnem todos os seus povos em um horário específico para ouvir rádio.

### 13.1 Estações de rádio na região norte (Amazonas):

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a maior concentração de povos indígenas fica localizada na Região Norte, no Amazonas. Nessa região no Alto do Rio Negro, o mais importante veículo de comunicação é o rádio.

Por meio de dados fornecidos pelo Instituto Socioambiental (ISA), são 300 estações distribuídas em três municípios amazonenses que é o Barcelos, São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel do Rio Negro, nessas rádios os comunicadores que são indígenas informam com formatos de boletins de áudio as entrevistas com profissionais de saúde. Além disso, de acordo com dados do ISA, o Comitê de Enfrentamento à Covid-10, utilizou a comunicação por rádio como ação estratégica no combate ao vírus no Rio Negro.

DE ACORDO COM PESQUISAS  
RECENTES, O RÁDIO PROVOU SER  
CAPAZ DE MOBILIZAR OS POVOS  
INDÍGENAS.



## 14. POR MEIO DO PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL “WI-FI BRASIL”, A INTERNET CHEGA ATÉ AS ALDEIAS INDÍGENAS

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério das Comunicações, instalou 437 pontos de wi-fi nos Distritos Especiais Indígenas e aldeias de todo o País. Um exemplo de aldeia com acesso remoto que foi contemplada com internet é a comunidade indígena Guató, localizada no Pantanal sul-mato-grossense, para se ter acesso a comunidade precisa navegar oito horas de barco. Antes da chegada da internet só era possível contato com a comunidade por meio de um telefone, que ficava na base do Exército na aldeia.

Segundo a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), a comunicação com a comunidade Guató ficou mais prática com a chegada da internet, a comunicação com a comunidade é possível atualmente por meio de aplicativo de mensagem via internet.

A velocidade da internet fornecida pelo governo federal, é de até 10 Megas. A internet facilitou a comunicação com as comunidades de difícil acesso visando trazer agilidade no atendimento à saúde indígena.

## 15. DE PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO PARA LEVAR INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE SAÚDE

Os podcasts estão cada vez mais populares nas aldeias indígenas, isso porque o áudio ele é mais prático, e pode ser ouvido, mesmo com a capacidade reduzida do sinal da internet em algumas aldeias que se encontram em lugares remotos.

**Acessibilidade:** o conteúdo pode ser ouvido em qualquer lugar ou momento.

**Público-alvo:** os áudios são produzidos em tópicos específicos, direcionados para assuntos que o público precisa aprender ou discutir mais.

Usar podcast nas estratégias de promoção de informações de saúde básica para os indígenas pode gerar ainda um canal de relacionamento entre os povos originários e a informação de saúde, fazendo uma expansão de presença digital.

## 16. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES PARA OS INDÍGENAS

As mídias sociais mais usadas como o whatsapp, youtube, instagram, facebook e tik tok, são importantes para a padronização e normatização de todos os canais com ações estratégicas de alcance e engajamento, influenciando de forma positiva as aldeias no país. Além disso, fortalece a disseminação de informações verídicas em todos os campos alcançados.

### 16.1 A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DIGITAL

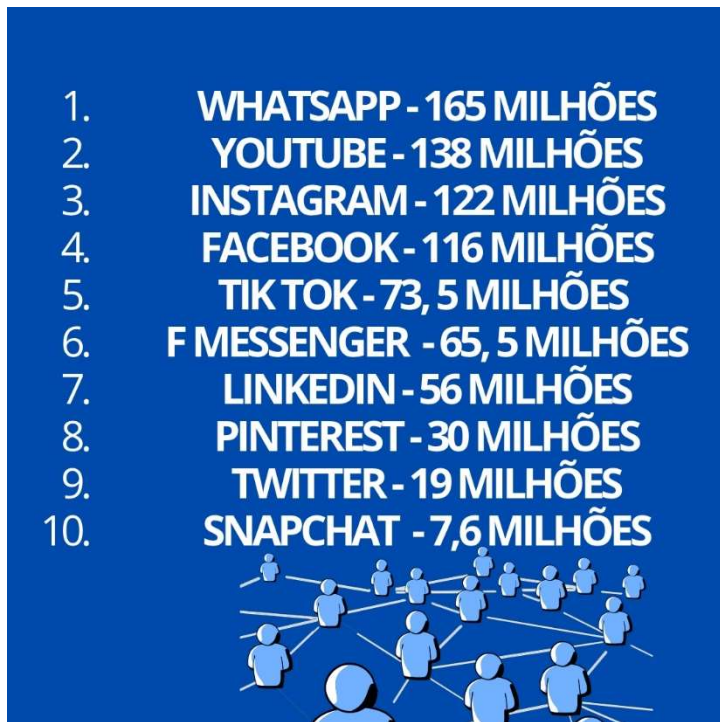
Encurtam a distância entre pessoas, uma ferramenta rápida para transmissão de informação. Conseguem mobilizar um alto número de pessoas com engajamento de várias causas sociais.

ESTUDOS RECENTES, DE ABRIL DE 2022, MOSTRAM QUE OS BRASILEIROS PASSAM EM MÉDIA, 3 HORAS E 47 MINUTOS POR DIA CONECTADOS ÀS REDES SOCIAIS.



### 16.2 RANKING DAS 10 MÍDIAS SOCIAIS MAIS ACESSADAS NO BRASIL





### 16.3 PESQUISA DA FOLHA DE SÃO PAULO INDICA AS REDES SOCIAIS PREFERIDAS NO PAÍS



Fonte: Pesquisa nacional Datafolha sobre comportamento e consumo na internet feita entre 16 e 24.mar.2022; universo de 1.918 internautas (1.802 com rede social); margem de erro: 2 pontos

**\*Importante lembrar que o aplicativo de mensagem atualmente mais usados pelos povos indígenas é o WhatsApp, pela facilidade de envio e de entrega das informações, por esse motivo é importante mostrar anúmero de pessoas que acessam.**

## 16.4 PRINCIPAIS CANAIS QUE SERÃO UTILIZADOS PARA INFORMAÇÕES NAS ALDEIAS

- **WhatsApp:** Será utilizado com prioridade por ser uma ferramenta de recebimento e entrega de mensagem rápida, podendo utilizar os áudios que são mais práticos para os recebimentos em algumas aldeias, que possuem o acesso remoto e sinais reduzidos de internet.

**Ações na rede:** Boletins informativos em áudio e cards confeccionados sobre assuntos importantes que focam na saúde básica indígena.

- **Youtube:** É uma rede social que pode ampliar informações por meio de produtos audiovisuais que desempenham o papel de informar sobre a questão da saúde básica para indígenas. De acordo com pesquisas deste ano, o Brasil já é o segundo maior mercado do mundo em horas assistidas de vídeos no youtube.

**Ações na rede:** Organizar vídeos segundo temáticas relacionadas a saúde. Fazer campanhas para aumentar inscritos indígenas. Usar cards para lincar outros vídeos de audiência. Realizar lives e monitorar chats ao vivo. Produção de conteúdo para vídeos sobre saúde básica indígena.

- **Instagram:** Ferramenta poderosa que foca no visual. De acordo com pesquisas citadas anteriormente mantém um engajamento em alta, principalmente por ser uma rede social que é usada como plataforma pelos principais veículos de comunicação de notícias.

**Ações na rede:** Produção de lives, cards, reels e vídeos curtos para a promoção de informações úteis sobre saúde.

- **Facebook:** Rede social importante pela capacidade de se adaptar ao comportamento do usuário, oferecendo-lhe, a melhor experiência possível.

**Ações na rede:** Produção de cards, vídeos curtos e promoção de lives.



### 16.5 ESTRATÉGIAS QUE PRIORIZAM AS PRINCIPAIS MÍDIAS SOCIAIS

Foi comprovado por meio de pesquisas no setor de mídias sociais, que as estratégias que levam em consideração a atuação das redes sociais, tem resultados positivos, com uma entrega de informações alto, gerando sucesso na divulgação informativa planejada. Dessa forma, se torna primordial a participação das mídias sociais dentro das estratégias de ações de comunicação a serem realizadas para levar informação sobre saúde básica para indígenas de todo o país.

### 17. EQUIPE BÁSICA PARA COLOCAR O PLANO ESTRATÉGICO EM AÇÃO

Para execução do plano estratégico de comunicação, citado acima, é necessário inicialmente de uma equipe básica formada por 05 pessoas, que são:

#### **Jornalista 1**

Ação: Repórter, apresentador(a).

#### **Jornalista 2**

Ação: Assessoria de Imprensa, Social Media.

#### **Produtor audiovisual**

Ação: Edição de imagem e áudio, operar câmera e produzir roteiro.

### **Designer gráfico**

Ação: Produção de cards impressos e para redes sociais, produção de cartilhas e boletins para impressão e confecção de plataformas digitais visuais.

## BIBLIOGRAFIA

- Site oficial da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) ([www.gov.br](http://www.gov.br))
- Site oficial do Ministério de Saúde ([www.gov.br](http://www.gov.br))
- Site oficial do Ministério das Comunicações ([www.gov.br](http://www.gov.br))
- Site do Instituto Socioambiental ([www.socioambiental.org](http://www.socioambiental.org))
- Site da Comissão Pró-Índio do Acre ([cpiacre.org.br](http://cpiacre.org.br))
- Agência Brasil ([agenciabrasil.ebc.com.br](http://agenciabrasil.ebc.com.br))
- Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística sobre os povos indígenas no Brasil ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br))
- Site da Organização Civil Artigo 19 ([Artigo19.org](http://Artigo19.org))
- Dados da Organização Nacional de Saúde ([opendatasus.saude.gov.br](http://opendatasus.saude.gov.br))
- Dados da Fiocruz ([portal.fiocruz.br](http://portal.fiocruz.br))